

economia

Ibovespa inicia semana em queda, abaixo da linha dos 190 mil pontos

Dólar cai 0,32%, a R\$ 4,98, com alta do petróleo após impasse em negociações de paz no Oriente Médio

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa se firmou abaixo da linha psicológica dos 190 mil pontos do meio para o fim da tarde de ontem, encerrando na mínima do dia, aos 189.578,79 pontos, em baixa de 0,61%, ainda no menor nível desde 7 de abril, então na casa de 188 mil. Na máxima, buscou os 191.339,93 pontos, saindo de abertura aos 190.745,13 pontos. Moderado em relação à média do ano, o giro financeiro ficou em R\$ 20,6 bilhões nesta abertura de semana com decisões sobre juros no Brasil e nos Estados Unidos, na noite e tarde, respectivamente, da quarta-feira.

Até lá, na ausência de gatilhos relevantes, a tendência é de que os investidores em renda variável optem pela cautela, à espera de sinais sobre a orientação da política monetária. A desta segunda-feira foi a quarta perda diária consecutiva para o Ibovespa.

Head de produtos e alocação da HCI Advisors, Luise Coutinho observa que as tensões entre Estados Unidos e Irã continuam a pressionar o petróleo Brent, nesta segunda em alta de 2,58%, acima do limiar de US\$ 100 por barril, o que implica volatilidade acentuada, também, para os rendimentos dos títulos públicos brasileiros, com o Tesouro Direto tendo che-

gado a suspender as negociações dos títulos prefixados e indexados ao IPCA.

A pressão sobre a commodity prosseguiu nesta segunda-feira após os planos para uma segunda rodada de negociações de paz entre Estados Unidos e Irã voltarem a fracassar no último fim de semana. O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araghchi, afirmou nesta segunda que os Estados Unidos “não alcançaram nenhum de seus objetivos” no confronto com Teerã e, por isso, solicitaram negociações. E acrescentou que o governo iraniano ainda avalia a proposta. A declaração foi dada antes de encontro com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, em São Petersburgo.

Apesar da incerteza que ainda paira sobre quando e em que termos será alcançado um entendimento mais efetivo entre as partes em disputa, a volatilidade advinda da crise geopolítica no Oriente Médio deixou evidente que a “estratégia de vender América foi colocada em pausa por tempo indeterminado”, ressalta Matthew Ryan, head de estratégia de mercado global da Ebury, que considera a semana como “crítica” para os mercados, em razão das reuniões sobre juros e de novas leituras sobre a inflação, nos Estados Unidos e na zona do euro.

Fechamento



Volume R\$ 20,697 bilhões

Na B3, nesse contexto, em razão de nova alta do petróleo, Petrobras (ON +0,34%, PN +0,45%) voltou a se descolar das demais blue chips que, em geral, acompanharam a cautela que prevaleceu na sessão. As perdas desta segunda-feira, contudo, tornaram-se mais perceptíveis em outros nomes de primeira linha em direção ao fechamento, como Vale (ON -0,43%), e em especial nos papéis do setor financeiro, como Banco do Brasil (ON -0,84%), que fechou na mínima do dia. Itaú PN caiu 0,86%, enquanto as perdas em Bradesco chegaram a 0,95% na PN e a 0,82% na ON.

Na ponta perdedora do Ibovespa, ações do setor imobiliário, como Cury (-7,6%), Cyre-

la (PN -6,44%, ON -5,79%) e MRV (-5,48%), além de Hapvida (-6,67%). No lado oposto, Usiminas (+6,96%), Prio (+2,75%) e Asai (+1,70%).

O dólar abriu a semana em queda e fechou ontem abaixo do nível psicológico de R\$ 5,00 pela segunda sessão consecutiva. A nova rodada de alta dos preços do petróleo, na esteira do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio, impulsionou a moeda brasileira, apesar do apetite ao risco reduzido no exterior e do tropeço do Ibovespa.

Em baixa desde a abertura dos negócios, o dólar encerrou a sessão desta segunda-feira em queda de 0,32%, a R\$ 4,9821, após mínima de R\$ 4,9642.

Economistas preveem corte da Selic pelo Copom

/ CONJUNTURA

Os economistas voltaram a aumentar a previsão da inflação deste ano e acreditam que o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central deverá reduzir a taxa de juros dos atuais 14,75% para 14,5% na reunião que começa hoje, um corte de 0,25 ponto percentual.

O boletim Focus divulgado ontem mostra que a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,8% para 4,86% na sétima semana consecutiva de elevação do índice.

Com isso, os analistas mantêm a perspectiva de que a inflação fechará o ano acima do teto da meta que é de 4,5%, já que o BC impôs o objetivo de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

A previsão do IPCA era de 3,91% em 9 de março, mas passou a subir seguidamente com o temor sobre os impactos da guerra no Irã, que começou em 28 de fevereiro com os ataques de EUA e Israel ao Irã, que revidou as ofensivas.

Os economistas também elevaram a previsão do IPCA para 2027 (de 3,99% para 4%) e de 2028 (de 3,6% para 3,61%).

O boletim Focus ainda indica que os especialistas ouvidos pelo BC apostam em um corte de 0,25 ponto percentual na reunião desta semana. O anúncio será feito amanhã.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Recrusul SA Pfd	0,71	+22,41%
EMAE-Empresa Metropolitana de Aguas e Energia SA	46,30	+18,78%
Azevedo & Travassos SA	0,14	+7,69%
Recrusul SA	0,57	+7,55%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA	8,14	+6,96%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Contax Participacoes SA	0,570	-18,57%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,320	-11,11%
Renova Energia S.A. Pfd	0,97	-11,01%
Gafisa S.A.	1,34	-10,07%
CM Hospitalar SA	1,450	-9,38%

(*) cotações por lote de mil (N1) Cias Nível 1
 (\$) ref. em dólar (#) ações do Ibovespa
 (NM) Cias Novo Mercado (&) ref. em IGP-M

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Biom SA	7,35	-0,54%
Cosan S.A.	5,00	-2,15%
Petroleo Brasileiro SA	47,37	+0,45%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais SA	8,14	+6,96%
Raizen SA	0,490	-5,77%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,92%
Petrobras PN	+0,28%
Bradesco PN	-1,05%
Ambev ON	+0,14%
Petrobras ON	+0,11%
MBRF SA ON	+0,11%
Vale ON	-0,42%
Itausa PN	-1,13%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul	
Índices em %	Dow Jones -0,13	Nasdaq +0,2	FTSE-100 -0,56	Xetra-Dax -0,19	FTSE(Mib) +0,04	S&P/ASX -0,23	Kospi +0,23
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,19	Ibex +0,0090	Nikkei +1,38	Hang Seng -0,20	BYMA/Merval +0,97	Xangai +0,16	Shenzhen +0,50